

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS PETRÓPOLIS

No primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte e um minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, foi realizada a quarta reunião ordinária do Conselho do *campus* Petrópolis - CONPUS, presidida pelo diretor do *campus*, Frederico Ferreira de Oliveira, e com a presença dos membros natos: gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; gerente administrativo (substituto), Ueliton da Costa Leonídio; coordenador do curso Técnico em Telecomunicações, Felipe da Rocha Henriques; coordenadora do curso de Bacharelado em Turismo, Alexandra Maria de Abreu Rocha; coordenador do curso de Licenciatura em Física, Leandro Tavares da Silva; coordenadora do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação, Laura Silva de Assis; e dos membros eleitos, representando os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT): Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) e Rafael Teixeira de Castro (suplente); representando os técnico-administrativos: Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular), Priscila dos Santos Smith Pereira (suplente) e Rômulo Mendes Figueiredo (titular); representando a Extensão: Marcelo Faria Porretti (titular). Ausentes os representantes eleitos da Pesquisa e dos Discentes da Graduação. Vacantes os representantes discentes do Ensino Médio e Técnico. Constatado quórum para a sessão, o presidente iniciou a reunião com o encaminhamento de aprovação da ata da terceira reunião ordinária de dois mil e dezoito. Neste momento, estavam presentes apenas os membros: Welerson Kneipp, Felipe Henriques, Alexandra Rocha, Leandro Tavares, Rafael Castro, Márcia Alves e Rômulo Mendes. Resultado da votação: aprovada por seis votos com uma abstenção do membro Rômulo Mendes. Passando às comunicações, o diretor informou a respeito da finalização da segunda etapa de reformas no telhado do Bloco 'B', esclarecendo que os Setores de Patrimônio e Almoxarifado (SEPAT), Subprefeitura (SUPRE) e Gerência Administrativa (GERAD), já estão providenciando a realocação do mobiliário deslocado de seus ambientes de origem. Com apoio do diretor, o gerente administrativo (substituto), Ueliton Leonídio, complementou que a realocação do mobiliário não irá retificar totalmente os ambientes de trabalho em sua forma original, pois não foi realizado registro fotográfico da situação anterior. Sugeriu que as Coordenações de Curso solicitem a colaboração dos docentes de cada Colegiado para reorganização dos ambientes de modo atender às necessidades coletivas. Quanto ao mobiliário, informou que reparos pontuais deverão ser solicitados à Subprefeitura (SUPRE), e quanto à religação de computadores/impressoras, deverão ser solicitados à Seção de Informática (SINFO). O diretor falou a respeito do rebaixamento do teto do Bloco 'B', informando que, na previsão do projeto, a metragem estava equivocada e não correspondia à área completa deste Bloco e, portanto, este serviço não ocorreu em sua totalidade. Disse ainda que o



40 rebaixamento poderá ocorrer no restante do Bloco 'B', caso seja do interesse da
Coordenação de Física. O Coordenador Leandro Tavares alegou que inicialmente o
colegiado não foi consultado quanto à realização rebaixamento do teto, e questionou
o motivo de somente agora haver consulta ao colegiado de física quanto ao
45 houve consulta, pois o rebaixamento do teto foi indicado pela empresa de
engenharia contratada, alegando que este serviço contribuiria para maior eficiência
dos aparelhos de ar condicionado, fazendo parte do projeto aprovado pelo
Departamento de Engenharia do Cefet/RJ. Levando em conta que a empresa detém
conhecimento técnico e diante da aprovação deste projeto pelo *campus* Maracanã,
50 acreditou que a área mencionada estava correta. Pediu desculpas pelo equívoco do
projeto. Desejou um bom retorno às aulas, lembrando os dez anos de atividade
acadêmica deste *campus*, informando a intenção de adiar as comemorações, que
ocorreriam em setembro, para novembro deste ano, tendo em vista o impedimento
de divulgações durante o período eleitoral (de sete de julho a vinte e oito de
55 outubro), conforme Instrução Normativa da Secretaria-Geral de Comunicação Social
(SECOM), da Presidência da República. Comunicações da Gerência Acadêmica
(GERAC): abordou o problema relacionado ao prazo para matrículas da graduação
do segundo semestre, que vem gerando uma série de consequências, tais como
dificuldades de alocação dos alunos, já que o ensalamento só pode ser realizado
60 após o processamento das matrículas, mas acredita que até o final desta tarde as
informações já tenham sido divulgadas no mural da Secretaria Acadêmica (SERAC).
Destacou que a maioria das salas possui espaço para apenas trinta cadeiras, não
comportando os quarenta alunos ingressantes. Frisou a necessidade de repensar o
uso compartilhado dos espaços pelas coordenações dos cursos. Informações da
65 Gerência Administrativa (GERAD): Ueliton Leonídio reforçou as informações a
respeito do mobiliário do bloco 'B' e da instalação dos computadores. Finalizando as
comunicações, o diretor falou a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional
(PDI), destacando que as comissões locais iniciarão seus trabalhos neste mês.
Encerradas as comunicações, o diretor passou a tratar da ordem do dia, com
70 apresentação do primeiro ponto de pauta: encaminhamentos e votação das
sugestões para revisão do "Regulamento Disciplinar Discente do Cefet/RJ" – Relator
da Comissão Especial, prof. Felipe Henriques. Diante da ausência de manifestações
de alterações, foi encaminhado à votação, sendo aprovado o trabalho da comissão
por unanimidade. Ressaltou que este documento será enviado ao Conselho de
75 Ensino e Pesquisa (CEPE), tendo em vista que o Conselho de Ensino (CONEN) está
desativado. A pedagoga Márcia Alves destacou o entendimento da Comissão para
que o documento seja apreciado pelos outros campi, e que futuramente possa ser
elaborado um documento geral (sistêmico) que tenha gerência sobre todos os
campi. Com este objetivo, o diretor encaminhará um Memorando ao CEPE,

80 solicitando análise e aprovação do documento e também para que este manual seja adotado em todo sistema Cefet/RJ. Passando ao segundo ponto: discussão, encaminhamentos e votação do documento norteador das ações de inclusão do *campus* Petrópolis, a relatora da Comissão Especial, servidora Daphne Holzer Velihovetchi, apresentou o documento e destacou que o projeto surgiu da

85 necessidade de estabelecer diretrizes filosóficas e operacionais para conduzir os processos de inclusão. Informou que este trabalho contou com a colaboração de alunos e de servidores de outros setores e que, devido a sua relevância, seu resultado foi submetido à apreciação do CONPUS, para que fosse analisado por outras instâncias, objetivando dar respaldo e legitimidade ao documento. O

90 coordenador Leandro Tavares parabenizou o empenho da comissão. Daphne Holzer defendeu a importância de o documento ser colocado em prática, levando em conta as diversas adequações necessárias para atendimento às atuais e futuras demandas inclusivas. Frisou que o Núcleo de Apoio aos Portadores de

95 Necessidades Especiais (NAPNE) está composto por apenas quatro servidores. A pedagoga Márcia Alves elogiou o engajamento e comprometimento de todos pelo resultado do trabalho, lembrando que são muitos os desafios a serem enfrentados. Daphne reforçou que novas demandas surgem a cada semestre e que buscou apoio no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para fundamentar o documento. O

100 diretor parabenizou a Comissão Especial e ratificou o trabalho apresentado, acreditando que poderá ser extraído deste documento situações a serem incluídas no próximo PDI, passando a valer como política institucional. Esclareceu que o documento será encaminhado ao CODIR para que decidam se será entendido como normativa apenas deste *campus* ou de todo o sistema Cefet/RJ. Destacou a relevância do trabalho realizado pelas Comissões locais, especialmente por servir

105 como base para discussões em outros campi, lembrando que algumas normativas, oriundas do trabalho das Comissões, serão utilizadas em toda a instituição. O gerente acadêmico Welerson Kneipp também parabenizou o trabalho da Comissão. Passando à votação, o documento norteador foi aprovado por unanimidade, ficando estabelecido seu posterior envio à apreciação do Conselho Diretor (CODIR),

110 conforme previsto na Resolução número quarenta e cinco, de dois mil e quinze. O diretor informou ainda que será expedida nova resolução para extinção da comissão, tendo em vista o encerramento dos trabalhos. Seguindo a ordem do dia, passou a tratar do próximo ponto de pauta: apresentação, encaminhamento e votação do pedido de uso das dependências do Cefet/RJ – *campus* Petrópolis, para realização

115 de encontro do Grupo de Danças Circulares de Petrópolis. O diretor informou a respeito da solicitação deste grupo e apontou algumas dificuldades estruturais para seu atendimento, tais como a falta de espaço adequado para atividades semanais deste grupo e a carência de regulamentação para uso dos espaços. Justificou ter trazido este assunto ao CONPUS para que a decisão não seja unilateral, e sim



120 democrática. O coordenador Leandro Tavares demonstrou preocupação quanto ao
restrito espaço do *hall* e à realização de aulas durante o suposto evento. O
conselheiro Rômulo reiterou que o espaço do *hall* não atende ao pedido do Grupo. A
conselheira Márcia Alves manifestou preocupação quanto ao uso de caixas de som
nos horários de aulas e de expediente de determinados setores, e quanto à
125 dificuldade para controlar o fluxo de entrada e saída de pessoas, entendendo que o
acolhimento desta demanda prejudicaria a dinâmica do *campus*. O professor
Marcelo Porretti entende que futuramente deveria ser pensado em criar um espaço
acústico para a realização destes eventos, considerando que atividades culturais
contribuem para a divulgação do Cefet. O gerente administrativo (substituto), Ueliton
130 Leonídio, apesar de reconhecer o evento como uma atividade cultural, entende que
sua realização influenciaria nas atividades laborais do *campus*, trazendo
dificuldades. Em resposta a alguns questionamentos apresentados pelos
conselheiros Leandro Tavares e Rômulo Mendes, o diretor respondeu que a
possibilidade do Grupo auferir lucro sobre este evento seria motivo para negativa
135 desta solicitação, por ser proibida a utilização de espaço público com este fim.
Diante dos argumentos apresentados, o professor Glauco Santos entende que não
há como acolher o pedido, mas destacou a importância de manter o reconhecimento
do Cefet/RJ - *campus* Petrópolis, como ponto cultural. O professor Marcelo Porretti,
indagou se estes eventos poderiam ocorrer nos finais de semana. Considerando
140 esta hipótese, Priscila Smith demonstrou preocupação quanto às questões de
segurança, levando em conta os poucos servidores e funcionários presentes nestes
dias da semana (sábados e domingos). Por todos estes motivos, o diretor entende
ser melhor negar o pedido até que seja normatizada a utilização dos espaços
(Regulamento). O gerente acadêmico, Welerson Kneipp, concordou com as
145 dificuldades apresentadas e sugeriu que este pedido não seja encaminhado à
votação, diante da impossibilidade de analisar todos os aspectos, por faltar a
Resolução que regerá este assunto. O coordenador Leandro Tavares entende que a
negativa deste pedido não fechará portas, por estar aberto a novas solicitações no
futuro. O diretor destacou que trouxe esta demanda ao CONPUS devido a sua
150 peculiaridade, lembrando que, apesar da falta da regulamentação, alguns eventos
estão sendo realizados neste *campus*, tais como o Encontro da Rio-Info que
ocorrerá no final deste mês. Sem outras considerações, propôs o encaminhamento
de negativa ao pedido justificando os motivos e agradecendo o reconhecimento pela
sociedade petropolitana. Resultado da votação: aprovado com uma abstenção do
155 professor Rafael Castro. Passando aos expedientes finais, o coordenador Leandro
Tavares perguntou a respeito da representação discente do ensino médio e o diretor
Frederico respondeu que está aguardando manifestação dos alunos do ensino
médio para representação estudantil. Priscila Smith lamentou o fato de os alunos
estarem ignorando ou renunciando ao seu direito de manifestação neste conselho. O

160 diretor disse respeitar a escolha deles em não indicar seus representantes, por
considerar que a representação estudantil deva ocorrer por ato voluntário e
autônomo. Quanto à representação discente do ensino médio, por considerá-los
jovens em processo de formação, a pedagoga Márcia Alves entende caber
relembrá-los da importância de sua participação como representantes neste
165 Conselho, para atuarem no CONPUS, tal como nos Conselhos de classe. Priscila
Smith se dispôs a ir às salas, com apoio pedagógico se for o caso, para reiterar a
importância da participação discente neste Conselho. O diretor considerou não ser
razoável tutelar o processo eleitoral, mas disse ser totalmente favorável à
conscientização e mobilização das representações discentes. O conselheiro Glauco
170 Santos, apesar de ter consultado a Resolução, demonstrou dúvidas quanto aos
procedimentos a serem adotados em caso de vacância e suplência. O diretor
concorda que alguns pontos não estão claros nesta norma e defende o mandato de
apenas dois anos para evitar tais situações. O diretor frisou que solicitações de
inclusão de pontos de pauta deverão ser encaminhadas até quinze dias antes da
175 data reunião. Finalizando, falou a respeito dos editais de reingresso e de
transferência externa, pedindo aos colegiados que analisem e solicitem revisão
destes pontos, caso seja de seu interesse. Assim, o presidente Frederico agradeceu
a participação de todos e encerrou a sessão às quinze horas e cinquenta e dois
minutos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Marcia Maria Pereira
180 de Almeida, na qualidade de secretária, e pelo Sr. Presidente, Frederico Ferreira de
Oliveira.

Frederico Ferreira de Oliveira
(Presidente)

Marcia Maria Pereira de Almeida
(Secretária)